

SÍNDROME DA CAUDA EQUINA, UMA URGÊNCIA ORTOPÉDICA: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Cauda Equina (SCE) consiste numa doença rara e de urgência ortopédica, que leva à compressão das raízes sacrais, lombares e/ou coccígeas, promovendo dores lombares refratárias aos analgésicos convencionais. Sua etiologia, geralmente, baseia-se no desenvolvimento de hérnia discal extrusa, fraturas, lesões tumorais e ferimentos por arma de fogo. Gera para a saúde pública elevados gastos, sobretudo, devido às suas sequelas, que podem ser mitigadas com o diagnóstico e o tratamento instituídos precocemente. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão literária acerca da SCE, evidenciando a relevância, o diagnóstico e o tratamento mais adequados para tal afecção. **MÉTODO:** Foram selecionados e revisados artigos publicados nas plataformas PubMed e Scielo, de 2013 a 2018. **RESULTADOS:** Apesar da baixa incidência (1 para 33.000 a 1 para 100.000) da SCE na população, essa se constitui relevante, sobretudo, devido às suas sequelas – como disfunção sexual e esfinteriana, anestesia em sela e déficit motor e sensitivo –, que muito impactam na qualidade de vida dos pacientes. Seu diagnóstico pode ser feito com a realização de Tomografia Computadorizada, mas o método padrão-ouro baseia-se na Ressonância Magnética, que evidencia com maior resolução o acometimento de raízes, ligamentos e discos intervertebrais possivelmente herniados, não devendo, entretanto, ser realizada sem indicação, por gerar elevado número de falsos-positivos. O tratamento da SCE consiste na descompressão cirúrgica de urgência, já que tal afecção não é resolvida com uso isolado de analgésicos. Podem ser utilizadas tanto a sequestrectomia quanto a discectomia, mas o método considerado mais eficaz corresponde à microdiscectomia, considerada minimamente invasiva, reduzindo o tempo de internação e as complicações perioperatórias do procedimento. **CONCLUSÃO:** Portanto, a SCE gera altos custos para a saúde pública e impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes. Faz-se necessária a utilização otimizada dos métodos diagnósticos e da abordagem cirúrgica precoce, redutora das possíveis sequelas inerentes à SCE.

PALAVRAS-CHAVE: cauda equina, urgência, sequelas.